



ISSN 0102-8189

INFORMATIVO

S B M

SETEMBRO

Nº 97

1989



EMBLEMA DO XII ENCONTRO BRASILEIRO DE MALACOLOGIA

Qual será o emblema do XII E.B.M.? Por sugestão, apresentamos, tentativamente, um gastrópodo para representar o molusco símbolo. Murex pomum Gmelin, 1791 é espécie que ocorre da Carolina do Norte ao Brasil. Rios (1985) considera a espécie pertencente ao gênero Phillonotus. O animal vive sobre rochas e corais de 2 a 30 m de profundidade alimentando-se de ostras. Gostaram da idéia? Escrevam para o Editor do Informativo S.B.Ma. Participem.

Sr. Sócio

Favor substituir a capa do Informativo Nº 97.
Por engano, o desenho foi trocado com o da es-
pécie Murex formosus Sowerby, 1841 = Siratus
formosus (Sowerby, 1841) que deverá aparecer
num dos próximos Informativos.



ISSN 0102-8189

INFORMATIVO

S B M

Nº 97

SETEMBRO

1989



EMBLEMA DO XII ENCONTRO BRASILEIRO DE MALACOLOGIA

Qual será o emblema do XII E.B.M.? Por sugestão, apresentamos, tentativamente, um gastrópodo para representar o molusco símbolo. Murex pomum Gmelin, 1791 é espécie que ocorre da Carolina do Norte ao Brasil. Rios (1985) considera a espécie pertencente ao gênero Phillonotus. O animal vive sobre rochas e corais de 2 a 30 m de profundidade alimentando-se de ostras. Gostaram da idéia? Escrevam para o Editor do Informativo S.B.Ma. Participem.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MALACOLOGIA

DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA - INSTITUTO DE BIOCIÊNCIAS U.S.P.
C.P. 20.520 CEP 01498 SÃO PAULO-SP

DIRETORIA

PERÍODO 1989/1991

PRESIDENTE: WALTER NARCHI

VICE-PRESIDENTE: JOSÉ LUIZ MOREIRA LEME

1º SECRETÁRIO: SÔNIA GODOY B.C. LOPES

2º SECRETÁRIO: TOSHIE KAWANO

1º TESOUREIRO: OSMAR DOMANESCHI

2º TESOUREIRO: KAORU HIROKI

EDITORES DE NOTICIÁRIO: WALTER NARCHI, JORGE F. VAZ

SUMÁRIO

| | |
|---|---------------|
| O símbolo do XII E.B.M. | 1 |
| Sumário | 2 |
| Informes da Presidência | 3 |
| Programas e futuros projetos | 4 |
| Cópia do Edital nº 19, 1989 | 5-6-7-8 |
| Noticiário | 9-10-11-12-13 |
| Aqüicultura no litoral norte de São Paulo | 14-15-16 |
| Correspondência recebida | 17-18-19 |
| Publicações recebidas | 20 |

INFORMES DA PRESIDÊNCIA

Conforme noticiamos anteriormente havíamos solicitado uma emissão de selos sobre moluscos que a Empresa Brasileira de Correios e Telegráficos houve por bem aprovar. Assim, no dia 8 de setembro houve a emissão em Santos de três novos selos com os desenhos de Voluta ebraea Linnaeus, 1758, Morum matthewsi Emerson, 1967 e Agaronia travassosi Morrêtes, 1938, espécies endêmicas no nosso litoral. Os três selos fazem parte da emissão: "Série Preservação da Fauna Brasileira", sendo o 1º Dia de Circulação 8-9-89. O Edital da EBCT está reproduzido nesse número do Informativo e o número total da Emissão foi de 11 600.

Recebemos do Dr. Ubirajara Ribeiro Martins de Souza uma carta na qual informa que foi eleito membro da Comissão Internacional de Nomenclatura Zoológica. Uma de suas tarefas iniciais é recolher sugestões e comentários dos zoológicos brasileiros para subsidiar eventuais alterações no Código Internacional de Nomenclatura Zoológica que ele apresentará nas próximas reuniões da Comissão: em Maryland (1990) e em Amsterdam (1991). Assim, se dispõe a receber tais sugestões e comentários, colocando-se à disposição dos colegas da SBM.

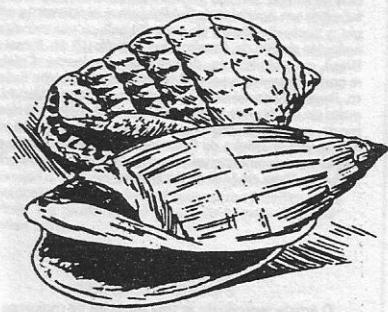
PROGRAMAS E FUTUROS PROJETOS

COORDENADORIA DE SÃO PAULO

A Coordenadoria de São Paulo realizou a 16/09/89 sua Reunião Mensal, com a participação de 30 sócios e 8 convidados, na qual foram feitas trocas, identificação de espécies de moluscos e mesmo algumas vendas. Neste encontro a sócia FABÍOLA LORENZI DERGOVICS discorreu sobre "Genética na helicicultura" em cuja introdução mostrou que com o aumento populacional, uma das principais preocupações é a produção de alimentos. Uma dessas fontes, o "escargot", nome comercial dos caracóis comestíveis, entra na relação das espécies a serem estudadas. Helix aspersa Müller (1774) é também conhecida conhecida como "petit gris". Um dos objetivos é selecionar os indivíduos com características desejadas a fim de obter linhagens aprimoradas. Após utilizar animais aparentemente normais quanto às características da concha, foram realizados cruzamentos consanguíneos. Obteve-se após algumas gerações indivíduos com características extremas, dois deles que chamaram mais atenção que os demais: um com desvio na concha e outro com tamanho maior. Talvez no futuro com o auxílio da biologia molecular esse melhoramento seja ainda mais eficaz.

EMISSÃO: SÉRIE PRESERVAÇÃO DA FAUNA BRASILEIRA

22H MAR 1989

TELEGRAMMA
CORREIOS
SANTOS - SP
SANTOS - SP
SANTOS - SP
SANTOS - SP

ENVELOPE 1º dia de circulação
Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos



PRESERVAÇÃO DA FAUNA BRASILEIRA

Neste ano, a série "Preservação da Fauna Brasileira" é enriquecida com três selos enfocando três espécies de moluscos encontradas ao longo do litoral brasileiro.

Voluta ebraea Linné, 1758

Espécie endêmica do litoral brasileiro, ocorrendo do Pará até a Bahia. Vive sobre areia grosseira, entre rochas e corais, desde a baixa-mar até a profundidade de 40 metros. Concha sólida, esbranquiçada ou alaranjada, apresenta ornamentação marrom que lembra a escrita hebraica, o que lhe valeu o nome específico; atinge 16 centímetros de comprimento tendo forma turbinada com espira alta. Característicos são os nódulos dispostos em espiral na superfície da concha.

Morum matthewsi Emerson, 1967

Espécie endêmica do litoral brasileiro, ocorrendo do Pará até Alagoas. Vive sobre substrato de algas calcárias entre 30 e 80 metros de profundidade. A espécie encontrada no estômago do peixe Pacamón (*Amphichthys cryptocentrus*) foi descrita em homenagem a Henry Matthews. A concha subcilíndrica atinge 2,8 centímetros de comprimento. Possui coloração rosada, sendo que as últimas voltas apresentam manchas irregulares de cor marrom-avermelhada. Nódulos alongados axialmente são característicos e dispõem-se em espiral.

Agaronia travassosi Morretes, 1938

Espécie endêmica do litoral brasileiro, ocorrendo do Espírito Santo até Santa Catarina. Vive em substrato arenoso a uma profundidade de 20 a 66 metros. A espécie foi encontrada na Praia do Gato, Ilha de São Sebastião, em São Paulo, e foi descrita em homenagem a L. Travassos. A concha fusiforme ligeiramente ovalada é lisa, atingindo 6,8 centímetros de comprimento. Tem coloração escura no ápice e cinzenta na volta do corpo, que apresenta uma faixa marrom escura característica.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MALACOLOGIA

DETALHES TÉCNICOS

Edital N° 19

Desenho: Álvaro A. Martins

Processo de impressão: Offset

Papel: Couché, gomado, com a fosforescência impressa nas margens

Folha: 30 selos

Valor facial: NCz\$ 0,50 - NCz\$ 1,00 - NCz\$ 1,50

Tiragem: 2.100.000 de cada

Picotagem: 11 1/2 x 12

Formato do selo: Horizontal (35 x 25 mm)

Dimensões do picote: 40 x 30 mm

Data de emissão: 8 de setembro de 1989

Impressão: Casa da Moeda do Brasil

Prazo de comercialização pela ECT: até 31 de dezembro de 1990. (Este prazo não será considerado quando o selo for comercializado como parte integrante das Coleções Anuais de Selos.)

ENVELOPE DE 1º DIA

Desenho: Álvaro A. Martins

Papel: Chambril 120 g/m²

Processo de impressão: Offset

Tiragem: 23.200

Versão: Departamento de Relações Internacionais - ECT

Os pedidos devem ser endereçados à Gerência Central Filatélica - DR/BSB, Av. W3 Norte - Quadra 508 - Bloco B - 2º andar - 70740 - Brasília - DF, anexando um cheque bancário ou vale postal em nome da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

DADOS SOBRE O ARTISTA

Álvaro Martins nasceu no Rio de Janeiro, em 1922. É licenciado em Contabilidade e em Escultura, embora não tenha exercido, profissionalmente, nenhuma das duas atividades. Diplomou-se em Cursos de Luz e Sombra, Escultura e Anatomia Animal e Humana no Liceu de Artes e Ofícios do Rio de Janeiro. No final da II Guerra, começou a trabalhar em Agências de Publicidade e, rapidamente, atingiu o posto de diretor de arte. Trabalhou nas principais agências do Rio de Janeiro e no Estúdio JB do Jornal do Brasil, como jornalista, desenhista e paginador. Colaborou como desenhista para a Marinha, Biblioteca do Exército, Revista Manchete, Bloch Editores e Editora Vecchi. É autor de um grande número de quadros a óleo: natureza morta, retratos, paisagens e marinhas. Desenhou selos para a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, tendo como tema, principalmente, a fauna e a flora brasileiras. Trabalha na Casa da Moeda do Brasil.

SOBRE OS SELOS

O artista reproduziu as três espécies de moluscos da forma a mais fiel possível, mantendo suas características e realçando sua beleza. Cada selo possui uma cor de fundo, em "degradê", o que dá equilíbrio e harmonia à série. Foi utilizada a técnica a guache.

TECHNICAL DETAILS

Press release Nr. 19
Design: Álvaro A. Martins
System: Offset
Paper: Art-paper, gummed, phosphor coating printed on the margins
Sheet: 30 stamps
Face value: NCz\$ 0,50 - NCz\$ 1,00 - NCz\$ 1,50
Issue: 2.100.000 of each
Perforation: 11 1/2 x 12
Stamp format: Horizontal (35 x 25 mm)
Perforation dimensions: 40 x 30 mm
Date of issue: September 8th, 1969
Printing: Brazilian State Mint
Term for commercialization by ECT: up to December 31st, 1980 (This deadline will not be taken into consideration when the stamp is put on the market as integral part of the Annual Collections of Stamps)

FIRST DAY COVER
Design: Álvaro A. Martins
Paper: Chambril 120g/m²
System: Offset
Issue: 23.200

Version: International Relations Department - ECT

Requests can be sent to the following address:
Philatelic Central Management - DR/BSB, Av. W3 Norte
- Quadra 508 - Bloco B - 2º andar - 70740 - Brasília - DF,
Brazil, including a cashier's check or money order, COD in
the name of Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

NOTES ABOUT THE ARTIST

Álvaro Martins was born in Rio de Janeiro in 1922. He has been licenced in Accounting and in Sculpture, never having, notwithstanding, worked professionally in these two activities. The Lyceum of Arts and Workmanship of Rio de Janeiro granted him a diploma in the courses of Light and Shadow, Sculpture and Animal and Human Anatomy. At the end of the Second World War he began to work in Publicity Agencies and rapidly attained the position of an Art Director. He worked in the principal agencies of Rio de Janeiro and at the studio JB of "Jornal do Brasil" (Brazilian newspaper) as journalist, designer and paper. He collaborates as designer for the Marine, Library of the Army, Magazine Manchete, Publishing House Bloch and Publishing House Vecchi. He is the author of a great number of paintings, such as still life, portraits, landscapes and mannes. He draws stamps for the Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (Brazilian Enterprise of Posts and Telegraphs) having as principal themes the Brazilian fauna and flora. He works at the "Casa da Moeda do Brasil" (Brazilian Mint).

ABOUT THE STAMPS

The artist has reproduced three species of molluscs according to the original ones by maintaining their characteristics and emphasizing their beauty. Each stamp has a background colour in gradation which brings out equilibrium and harmony to the series. The technique used was the gousche.

PRESERVATION OF THE BRAZILIAN FAUNA

The series "Preservation of the Brazilian Fauna" this year presents three stamps depicting three species of molluscs found along the Brazilian coast.

Voluta ebreae Linné, 1758

The habitat of this species is the Brazilian coast, from Pará to Bahia. It lives on rough sand between rocks and corals from the low tide to 40 metres deep. Its compact, whitened or orange coloured shell has got a brown adornment that recalls the hebraic writing, hence the name of the species. It may reach 16 centimetres long and its shell has got a turbinata shape with outstanding coil. The nodules arranged in spiral on the surface of the shell are another characteristic.

Morum matthewsi Emerson, 1967

The habitat of this species is the Brazilian coast, from Pará to Alagoas and it lives on remainders of calcareous seaweeds between 30 and 80 metres deep. The first species found in the stomach of the fish Pacamón (*Amphichthys cryptocentrus*) was named to honour Henry Matthews. The almost cylindrical pink coloured shell reaches 2.8 centimetres long and the last coils have got reddish brown irregular spots. The characteristic lengthened nodules are arranged in spiral.

Agaronia travassosi Morretes, 1938

This species lives on the Brazilian coast, from Espírito Santo to Santa Catarina, over sandy remainder at a depth of 20 to 66 metres. The species has been found on a beach called "do Gato" in the island of São Sebastião (State of São Paulo) and was named to honour L. Travassos. The spindle shaped and slightly oval shell is smooth and may measure 6,8 centimetres long. It has got dark coloration on top and gray around the body with a characteristic dark brown strip.

BRAZILIAN SOCIETY OF MALACOLOGY

PROTECTION DE LA FAUNE BRÉSILIENNE

Cette année, la série "Protection de la faune brésilienne" présente trois timbres consacrés à trois espèces différentes de mollusques peuplant les côtes brésiliennes.

Voluta ebrea Linné 1758

Les côtes brésiliennes - du Pará à la Bahia - constituent l'habitat de cette espèce. Logé entre les roches et les coraux, ce mollusque peuple les fonds constitués de graviers. On le trouve au bord de la mer lorsque les eaux marines se retirent à marée descendante. Il peut vivre jusqu'à 40 mètres de profondeur. Sa coquille dure, blanchâtre ou orangée, est parsemée de taches marron évoquant les lettres de l'alphabet hébreu, d'où le nom de cette espèce. Il peut atteindre 16 centimètres de longueur. Sa coquille turbinée comporte des volutes formant saillie. Autre trait caractéristique: les nodosités disposées en spirale à la surface de la coquille.

Morum matthewsi Emerson, 1967

Les côtes brésiliennes - du Pará à Alagoas - constituent l'habitat de cette espèce qui vit entre 30 et 80 mètres de profondeur sur les fonds de roches calcaires formés à l'issue de la décomposition des algues marines. Le premier spécimen de cette espèce, identifié à l'intérieur de l'estomac d'un poisson Pacamón (*Amphichthys cryptocentrus*), a été baptisé du nom d'Henry Matthews. Sa coquille, grossièrement cylindrique et à la coloration rosée mesure 2,8 cm de longueur. Les dernières spires de sa coquille sont revêtues de taches brun rouge à la forme irrégulière. Autre caractéristique: des nodosités allongées disposées en spirale.

Agaronia travassosi Morretes, 1938

Les côtes brésiliennes - de l'Espírito Santo à Santa Catarina - constituent l'habitat de cette espèce. Elle peuple les fonds sablonneux situés à une profondeur de 20 à 66 mètres. Cette espèce a été découverte sur la plage "do Gato" dans l'île de São Sebastião (état de São Paulo) et a été baptisée du nom de L. Travassos. Sa coquille fusiforme, légèrement ovalisée, est lisse et peut atteindre 6,8 cm de longueur. Autres caractéristiques: couleur sombre sur le dos et grise sur les côtés. Une bande marron foncé traverse son corps.

SOCIÉTÉ BRÉSILIENNE DE MALACOLOGIE

DÉTAILS TECHNIQUES

Communiqué N° 19
Dessin: Álvaro A. Martins
Procédé d'impression: Offset
Papier: Couché, gommé, phosphorescence imprimée aux marges
Feuille: 30 timbres-poste
Valeur nominale: NCz\$ 0,50 - NCz\$ 1,00 - NCz\$ 1,50
Tirage: 2.100.000 de chaque
Dentelure: 11 1/2 x 12
Format du timbre: Horizontal (35 x 25 mm)
Dimensions de la dentelure: 40 x 30 mm
Date de l'émission: 8 septembre 1989
Imprimerie: Hôtel de la Monnaie
Délai de commercialisation par l'ECT: jusqu'au 31 décembre 1990 (Ce délai n'est pas pris en compte quand le timbre fait partie de la "Collection Annuelle de Timbres").

ENVELOPPE PRÉMIER JOUR

Dessin: Álvaro A. Martins
Papier: Chambril 120g/m²
Procédé d'impression: Offset
Tirage: 23.200

Version: Département des Relations Internationales - ECT

Les commandes doivent être adressées à la Gérance Centrale de Philatélie - DR/BSB, Av. W3 Norte - Quadra 508 - Bloco B - 2º andar - 70740 - Brasília - DF, Brésil, en ajoutant un chèque bancaire ou mandat de poste au nom de Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

DONNÉES SUR L'ARTISTE

Álvaro Martins est né à Rio de Janeiro en 1922. Il est licencié ès Sciences Comptables et Sculpture, encore qu'il n'exerça aucune des deux activités en caractère professionnel. Il obtint son diplôme de Cour de Lumière et Ombre, Sculpture et Anatomie Animale et Humaine au Lycée d'Arts et Métiers à Rio de Janeiro. À la fin de la I^{ère} Guerre, il commence à travailler auprès des Agences de Publicité et atteignit bien vite le poste de Directeur d'Art. Il a travaillé dans les principales agences de Rio de Janeiro et au Studio JB du "Jornal do Brasil" en qualité de journaliste, dessinateur et metteur en page. Actuellement il collabore comme dessinateur à la Marine, Bibliothèque de l'Armée, Revue Manchete, Bloch Editions et Editora Vecchi. Il est l'auteur d'un grand nombre de peintures à l'huile, nature morte, portraits, paysages et marines. Il dessine des timbres pour l'Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, (Entreprise Brésilienne des Postes et Télégraphes) dont le thème est principalement la flore et la faune du Brésil. Il travaille à la Casa da Moeda do Brasil (l'Hôtel de la Monnaie).

SUR LES TIMBRES

L'artiste a reproduit les trois espèces de mollusques d'une façon très fidèle à l'original, maintenant leurs caractéristiques et faisant ressortir leur beauté. Chaque timbre fait apparaître à l'arrière-plan une couleur en dégradé qui confère équilibre et harmonie à la série. La technique employée est la gouache.

EMISSÃO TOTAL: 11.600

(sendo 2.000 sem valor comercial)
com valor comercial

Nº 05483

IMPRESSO GEPRO/ECT/RJ

NOTICÍARIO

Recebemos do sócio Renato Mascatelli o material abaixo transscrito que o autor Messias Carrera lhe enviara. Trata-se do artigo "A sistemática dos sistematas" que esse autor publicou na Revista brasileira de Entomologia 26(2):211-212 em 1982. O tema é sempre atual e poderá ser aplicado aos estudos nos moluscos bastando substituir as palavras "ENTOMOLOGUS" por "MALACOLOGUS", "ENTOMOLOGISTAS" por "MALACOLOGISTAS" e "INSETOS" por "MOLUSCOS". Analisem por si mesmos e verifiquem em que categoria vocês se classificam. Valerá a pena fazer essa experiência. Espero que todos aproveitem o artigo.

A SISTEMÁTICA DOS SISTEMATAS

Em 1952, o Professor Dr. Walter Stritt, de Karlsruhe, publicou no "Entomologische Zeitschrift", nº 7 páginas 49 a 53 interessante artigo sobre a sistemática dos Sistematas, criando nessa ocasião singular entidade entomológica, a qual denominou Entomologus systematicus. Depois de certas considerações, eivadas de sutil ironia, o Professor Stritt acusa os próprios entomologistas, principalmente os sistematas, de tornarem indigesta e pouco atraente a ciência dos insetos. Isto acontece, segundo ele, por haver, frequentemente, excesso de meticulosidade nos trabalhos que estes cientistas publicam. Além disso, prossegue, há contribuições que revelam ausência de base sólida, consequente aos conhecimentos imperfeitos da verdadeira finalidade da taxonomia. Assim pensando, organizou o Dr. Stritt uma chave dicotómica na qual caracteriza os entomólogos sistematas, tratando-os como subespécies do seu Entomologus systematicus.

A guisa de amenidade, recreativa e inofensiva, resolvemos introduzir pequenas alterações na chave de identificação

do iminente Professor de Karlsruhe, a fim de incluir nela uma nova subespécie, ciberneticus, que apresenta relações de parentesco com Entomologus systematicus systematicus Stritt, da qual difere por caracteres claramente indicativos de se poder, em futuro próximo, identificar insetos por computador.

Chave para identificação das subespécies de Entomologus systematicus

1. Sistemata "lato sensu"; preocupa-se apenas em dar nome à espécie 2
Sistemata "stricto sensu" 5
2. Determina qualquer ordem de insetos. Entomologus systematicus universalis
Especialista 3
3. Ultra criterioso; conserva por um ano o material que recebe para identificar, devolvendo-o depois integralmente
..... Entomologus systematicus accuratus
Conserva por tempo indefinido o material que recebe para identificar 4
4. Entomólogo liberal; nunca devolve o material que recebe, enriquecendo assim sua própria coleção ..
..... Entomologus systematicus immodestus
Entomólogo raro; retém alguns exemplares duplicatas e devolve o material com espécimes da sua própria coleção Entomologus systematicus modestus
5. Entomólogo que publica o resultado dos seus estudos rapidamente ou demora muito para fazê-lo 6
Demora normal na publicação dos seus estudos 7
6. Entomólogo apressado; sem tomar conhecimento de toda a literatura e, preocupado em garantir prioridade, publica a descrição das novas espécies que acredita ter descoberto Entomologus systematicus celerimus
..... Entomologus indecisus
Entomólogo indeciso; durante anos deixa de publicar as novas espécies que descobriu e, quando o

| | |
|--|---|
| faz, verifica consternado tê-lo feito muito tarde | <u>Entomologus systematicus cunctator</u> |
| 7. Decidida tendência histórica | 8 |
| Ausência deste caráter | 9 |
| 8. Amigo de antigüidades; rebusca velhas publicações, descobre sinônimas, apoia-se na lei da prioridade e substitui o nome científico de espécies geralmente conhecidas por denominação há muito consagrada pelo uso ... | <u>Entomologus systematicus antiqueriaticus</u> |
| Confusionista; introduz tantas complicações na classificação do grupo com o qual trabalha, que dificilmente se consegue por em ordem a confusão ali estabelecida | <u>Entomologus systematicus confusionalis</u> |
| 9. Prolífico; descreve uma nova espécie por dia | |
| | <u>Entomologus systematicus fecundissimus</u> |
| Produção normal | 10 |
| 10. Entomólogo pretencioso; considera-se infalível e não tolera que lhe sejam sugeridas correções | <u>Entomologus systematicus infalibilis</u> |
| Pretensão nula à infalibilidade | 11 |
| 11. Especial predileção em rever trabalhos alheios, buscando elementos para as suas publicações | 12 |
| Observações próprias servem de base aos seus trabalhos | 13 |
| 12. Entomólogo pedagógico; doutoralmente corrige datas, nomes mal constituídos e outras minúcias | <u>Entomologus systematicus pedagogicus</u> |
| Entomólogo usurpador; corrige nomes preocupados e outras impropriedades sem antes prevenir o autor de tais deslises | <u>Entomologus systematicus usurpans</u> |
| 13. Entomólogo sinonimista; costuma abrir caminho para as suas novas espécies alheias | <u>Entomologus systematicus synonymicus</u> |
| Atividade sinonímica normal | 14 |
| 14. Grande inclinação em criar gêneros, esforçando-se em torná-los sempre monoespecíficos | <u>Entomologus systematicus unispecificus</u> |

| | | |
|------------------------|---|--------------------------|
| | <u>tomologus systematicus generagenerans</u> | |
| Outras inclinações ... | | 15 |
| 15. | Tendência unificadora | 16 |
| | Tendência divisionista | 17 |
| 16. | Grande produtor de "Notas sinonímicas", nas quais muitas espécies se juntam a uma única | |
| | <u>Entomologus systematicus adstringens</u> | |
| | Grande habilidade em formar agrupamentos de espé- cias, os chamados "Formenkreis" | En- |
| | <u>tomologus systematicus circulosus</u> | |
| 17. | Entomólogo que atribui grande importância às va- riações climáticas do meio ambiente ou muito ami- go de nomenclatura quaternária | 18 |
| | Entomólogo sem estes atributos | 19 |
| 18. | Entomólogo ecológico, entusiasta dos microclimas: um quilômetro como limite mínimo de afastamento horizontal e 100 metros vertical | En- |
| | <u>tomologus systematicus microclimaticus</u> | |
| | Entomólogo com o gosto extravagante de dividir subespécies em variedades | En- |
| | <u>tomologus systematicus infinitesimalis</u> | |
| 19. | Entomólogo antiquado; um único exemplar, geralmen- te, lhe serve de tipo para uma nova espécie | 20 |
| | Entomólogo moderno; jamais descreve nova espécie baseado em um único exemplar | 21 |
| 20. | Entomólogo que dá excessivo apreço às variações de cor, forma e localização das manchas colori- das do corpo | Entomologus systematicus |
| | <u>maculigaudens</u> | |
| | Entomólogo que se contenta com a presença de pê- los ou certo número de cerdas em determinadas re- giões do corpo | Entomologus systematicus |
| | <u>setigaudens</u> | |
| 21. | Entomólogo amante da taxonomia numérica; idea- liza um "sistema" de dados aplicados aos inse- tos; usa o cálculo das probabilidades e a teoria das funções; argumenta com estatísticas sobre coeficientes de semelhança, gráficos de conexão e outros critérios transcendentais..... | |
| | <u>Entomologus systematicus ciberneticus</u> , subsp. n. | |

Entomólogo sistemata equilibrado; dificilmente se enquadra de maneira total em qualquer dicotomia desta chave

..... Entomologus systematicus systematicus

O Professor Stritt termina seu trabalho com uma recomendação aos entomólogos que desejarem enquadrar-se na sua chave: que o façam com a maior objetividade possível, como ele mesmo fez para si. Preveniu também que a sua chave não reune todas as subespécies existentes, nem cuida das formas híbridas. Estas, tanto quanto Entomologus systematicus, são extremamente comuns!

MESSIAS CARRERA

IV - AQUICULTURA NO LITORAL NORTE DE SÃO PAULO

Walter Narchi

3: CULTIVO EM INSTALAÇÕES ACIMA DO NÍVEL DO MAR

1. Pitus

O cultivo de camarões de água doce do gênero Macrobrachium vem sendo desenvolvido em escala comercial e semi-intensiva nas ilhas do Havaí e países do sul da Ásia, desde o final da década de 60.

No Brasil, esta atividade está se tornando cada vez mais importante em virtude da demanda crescente deste crustáceo no mercado interno e internacional. A captura intensiva destes camarões em nosso litoral, popularmente conhecidos como pitus, tem diminuído drasticamente as populações naturais, principalmente das espécies economicamente importantes como Macrobrachium acanthurus e M. carcinus.

Considerando-se o fato que está ocorrendo com o estoque natural e a necessidade de preservar as espécies, destacamos a necessidade de se estabelecer técnicas apropriadas ao cultivo do pitu em uma região intacta e, até o presente, não submetida aos efeitos da urbanização.

2. Camarões marinhos

A pesca de camarões do gênero Penaeus, principalmente P. paulensis e P. brasiliensis (camarão rosa), os quais têm grande valor econômico, apresentou uma queda brusca entre 1970 e 1973 em virtude da exaustão dos estoques naturais, devido à captura predatória que ocorreu na região Centro-Sul do Brasil (Iwai, M., 1973 - Pesca exploratória e estudo biológico sobre camarão na costa Centro-Sul do Brasil do N/O "Prof. W. Besnard" em 1969-1971. São Paulo, SUDELPA/IOUSP).

Considerando a condição precária da pesca e a dificuldade de recuperação do estoque natural danificado, foram feitos vários experimentos de cultivo dessas espécies durante o período de 1974 a 1976 na região lagunar de Cananéia (SP), visando obter os conhecimentos básicos no sentido de contribuir para a preservação deste valioso crustáceo.

Conforme os resultados obtidos (Iwai, M., 1978 - Desenvolvimento larval e pós-larval de *Penaeus (Melicertus) paulensis* Pérez Farfante, 1967 (Crustacea, Decapoda) e o ciclo de vida dos camarões do gênero *Penaeus* da região Centro-Sul do Brasil. Tese de doutorado I.B.U.S.P.), no presente podemos assinalar que deveria ser adotada uma atividade de repovoamento das regiões apropriadas com camarões jovens (pós-larvas) produzidos em laboratório.

3. Localização

De acordo com a metodologia de repovoamento desenvolvida no Japão (Nakamura, et. al., 1976 - Study on the Artificial Tide-land for Kuruma prawn (*P. japonicus*) juvenile Releasing. Bull. Nat. Res. Inst. Agr. Eng., nº 14. 223-337) e os bons resultados já obtidos na criação de camarões de água doce (Hanson & Goodwin, 1977 - Shrimp and Prawn Farming in the Western Hemisphere. Dowden, Hutchinson & Ross), consideramos a Praia da Fazenda muito adequada para o desenvolvimento do cultivo desses crustáceos, pelas seguintes razões:

- 1) única área ainda preservada em todo o litoral norte do Estado
- 2) terrenos contíguos aos estuários relativamente grandes e planos, o que facilita a construção de viveiros;
- 3) existência de rios não poluídos para a obtenção de água doce em quantidade suficiente, bem como proximidade do mar, facilitando a captação de água salgada não contaminada por poluentes derivados de ação doméstica, industrial e de embarcações;

- 4) existência de infraestrutura local, como energia elétrica e estrada pavimentada;
- 5) facilidade de obtenção de animais adultos para reprodução em laboratório, já que as espécies importantes mencionadas, ocorrem naturalmente na região;
- 6) geograficamente situada entre dois grandes centros consumidores da região Sudeste (Rio de Janeiro e São Paulo);
- 7) área de propriedade do Estado, sem ocupação física não haver do, portanto, necessidade de custosas desapropriações.

Uma vez estabelecida a atividade de repovoamento, poderemos esperar a recuperação mais rápida dos estoques e, em consequência, a melhoria da pesca comercial destes crustáceos, contribuindo para o desenvolvimento sócio-econômico da região.

Paralelamente ao repovoamento, o cultivo de camarões de água doce, poderá ser desenvolvido através de etapas progressivas, iniciando-se com uma escala experimental ou piloto a qual, dependendo dos resultados preliminares, poderá ser expandida para o nível de escala comercial.

Assinaram o relatório que transcrevemos os seguintes pesquisadores:

Edson José de Paula - IB USP

Eurico Cabral de Oliveira Filho - IB USP

João Edmundo Lunetta - IB USP

Sérgio de Almeida Rodrigues - IB USP

Sergio Luiz de Siqueira Bueno - IB USP

Walter Narchi - IB USP

Motonaga Iwai - IO USP

Nilton José Hebling - IB UNESP

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

- Do sócio JOSÉ WILLIBALDO THOMÉ (RS), cartão postal de Tübingen informando sobre o Congresso da Unitas com cerca de 400 participantes de 47 países dos quais 4 do Brasil; elogiou a organização do Prof. Meier-Brook; que o Dr. Parodiz contou que no dia 17.08.89 o Dr. M.S.Hilton-Scott de Biraben de Buenos Aires completou 100 anos de idade; informando que o doutorando Troncoso sócio da SBMa está apresentando trabalhos no Congresso e enviando saudações aos colegas e amigos.
- Do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte - CBCE - convidando para o 6º Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte "Esporte e Mudança na América Latina", a 05/09 às 19h30min. no Auditório Planalto do Centro de Convenções de Brasília.
- De MICKIE TAKAGI, encaminhando PROPOSTA para se filiar à SBMa.
- De ROSA MARIA FERNANDES DE BARROS, encaminhando PROPOSTA para se filiar à SBMa.
- De ELIANE MIRANDA, encaminhando PROPOSTA, comprovante de sua situação de estudante e pagamento de inscrição à SBMa.
- De ANDRÉ PAULO CORREA DE CARVALHO, encaminhando PROPOSTA, comprovante de sua situação de estudante e pagamento de inscrição à SBMa.
- Da HAWAIIAN MALACOLOGICAL SOCIETY, encaminhando seu novo endereço.
- Do sócio ALEJANDRO FABIAN SUAREZ, Argentina, comunicando o recebimento dos Informativos SBMa de nºs 70 a 88 e posteriormente os de nºs 89 e 90, encaminhando o envio de conchas para a SBMa.
- De RICARDO BESOURO CINTRA, desejando participar de alguma forma da SBMa, receber catálogo de publicações, endereços e relação de eventos promovidos.

- De MANUEL FERNANDO LOUSADA SOARES, Sub-Coordenador do CT Especial da Rede Nacional de Pesquisa, convite para o lançamento da Rede Nacional de Pesquisa - RNP, numa iniciativa da Secretaria Especial da Ciência e Tecnologia da Presidência da República.
- De JOSÉ EDUARDO DE OLIVEIRA LIMA, Secretário Adjunto da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico, encaminhando Ficha de Cadastro para preenchimento esclarecendo que o prazo de recebimento das informações é de 30 de outubro de 1989.
- Do sócio GUIDO PASTORINO, Argentina, comunicando o recebimento dos Informativos da SBMa de 89 a 93, assim como o poster do XI E.B.M.; solicitando informações de como adquirir os Informativos de 25 a 28 (1983).
- De DÉCIO LEAL DE ZAGOTTIS, Secretário Especial da Ciência e Tecnologia convidando para o lançamento da Rede Nacional de Pesquisa em 19/09 às 8h30min, no Plenário do Palácio de Convenções do Anhembi em São Paulo, dentro das atividades do XXII Congresso Nacional de Informática.
- De NELSON MACULAN FILHO, Coordenador da Comissão das Sociedades Científicas, relatando o término do mandato de dois anos e acreditando ser necessário consultar as Sociedades sobre a continuidade de suas atividades para os próximos anos. Comunicando que juntamente com a SBPC está sendo articulada uma reunião nacional de presidentes das sociedades científicas e nessa ocasião a Comissão gostaria de poder ter uma decisão das Sociedades a esse respeito; pede ainda que se ventile a questão entre os membros da SBMa.
- De OSVALDO SANT'ANNA, Secretário da SBPC, informando que a 42a. Reunião Anual se realizará na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre no período de 8 a 13 de julho de 1990, na oportunidade está se dirigindo à SBMa para receber sugestões sobre a proposta de mudança do formato da Reunião Anual e de temas de caráter amplo e multidisciplinas inclusive com nome de cientistas que poderiam participar.

- Do sócio ELIEZER DE CARVALHO RIOS (RS), solicitando envio de separata; lamentando "a cisão da SBMa e fundação de uma nova sociedade malaco-conquibiológica".
- Do sócio MAURY PINTO DE OLIVEIRA (MG), agradecendo as atenções a ele dispensadas por ocasião da sua estada em São Paulo durante o XI E.B.M.; refere-se nominalmente aos elementos da Diretoria em carta eivada de sensibilidade.

CORRESPONDENCIA DEVOLVIDA

- De MÁRCIO ROCHA GOMES (PE), com a informação da E.B.C.T.: NÃO PROCURADO!

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

PERIÓDICOS:

- C & T NOTÍCIAS - FINEP
Ano II nº 21: 1-8 pp. Agosto 89. Rio de Janeiro
- NEW YORK SHELL CLUB NOTES
Nº 312: 1-15 pp. New York - September 1989
- XENOPHORA - Boletim da Associação Francêsa de Conquiliologia. Nº 44: 1-28. Outubro/novembro/dezembro 1988. Paris.
Nº 45: 1-32. Janeiro/fevereiro/março 1989. Paris
Nº 46: 1-28. Abril/maio/junho 1989. Paris
Nº 47: 1-46. Julho/agosto/setembro 1989. Paris
- FTS - FRENCH TECHNOLOGY SURVEY
Nº 24: 1-21 pp. Junho 1989
- THE FESTIVUS - Publicação da "San Diego Shell Club"
Vol. 21(7):59-67 pp. 1989.
- SUMÁRIOS CORRENTES BRASILEIROS - Ciências Exatas e Biológicas. Vol. 4(5):1-73 pp. Brasília, maio 1989.

SEPARATAS:

- BUDIM, Octavio Alberto - Preparacion de Esqueletos de Vertebrados - Fundacion Miguel Lillo, nº 81. Repùblica Argentina, 1988.
- TOLEDO, Z.D.A. de; J.R.B. de HERRARA & M.Del V. AJIMAT - Los Ordenes de Insectos III Pterygota - Fundacion Miguel Lillo, 3a. parte. República Argentina, 1988.